

Teorias do currículo e o “Novo Ensino Médio”: implicações sobre as atividades docentes na área de Linguagens e suas Tecnologias nas escolas estaduais de Farroupilha–RS.

Danielle Antunes Nunes¹, Esther Camaratta dos Santos¹, Osmar Lottermann^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Farroupilha. Farroupilha, RS

O currículo é o campo da educação onde conhecimento e poder refletem os distintos projetos de sociedade em disputa. Seu estudo torna-se relevante por ser responsável pela formação de jovens para o mundo do trabalho e para o exercício consciente da cidadania. O Novo Ensino Médio, instituído pela Lei n.º 13.415/2017, trouxe mudanças significativas na estrutura da educação para jovens de 15 a 17 anos. A pesquisa Teorias do currículo e o “Novo Ensino Médio”: implicações sobre as atividades docentes na área de Linguagens e suas Tecnologias nas escolas estaduais de Farroupilha–RS procura conhecer as implicações do conhecimento sobre teorias de currículo nas práticas docentes frente à implantação da reforma e qual é a leitura que fazem sobre o processo. A pesquisa é de natureza qualitativa e exploratória. Quanto à metodologia utilizada, a pesquisa foi realizada em duas etapas, sendo uma bibliográfica e a outra no campo empírico. Para a primeira, foram selecionados e estudados dez artigos científicos, com datas de publicação entre 2019 e 2024, que desenvolvem ambos os temas de teorias do currículo e impactos da reforma do Novo Ensino Médio para a área de Linguagens e suas Tecnologias. Na segunda etapa, realizada com os docentes das escolas estaduais de Farroupilha, a produção de dados foi orientada pelo seguinte problema de pesquisa: “quais as implicações do “Novo Ensino Médio” para as atividades docentes desta área do conhecimento? As questões foram referentes as suas participações e conhecimentos relacionados à reforma curricular do Novo Ensino Médio. Aplicou-se um questionário disponibilizado no Google Forms, com questões fechadas e uma aberta. Dentre os artigos analisados, foram apontadas recorrentemente as inconsistências em relação aos conceitos utilizados para o Novo Ensino Médio, a falta de preparo e a sobrecarga dos docentes, para ministrar novos componentes curriculares. A precarização do ensino apareceu em todos os artigos selecionados. Na pesquisa do campo empírico, embora a participação tenha ficado aquém do esperado, os participantes corroboraram os resultados encontrados na revisão bibliográfica, com destaque para a necessidade de formação continuada e o desejo de saber mais sobre as teorias de currículo. Conclui-se, portanto, que a reforma do Ensino Médio tem gerado dificuldades na sua implementação. Não por acaso, já está em curso o que se tem chamado de reforma da “contrarreforma”.

Palavras-chave: Reforma; Currículo; Novo Ensino Médio.